



# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE**

**DO EXERCÍCIO DE 2014**

**(realizada em 30.5.2014)**



# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2014**

1

O vereador Mário Takahashi, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Londrina, deu início à Audiência Pública de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre do Exercício 2014, em atendimento ao artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, e convidou para compor a mesa dos trabalhos o Controlador Geral do Município, senhor Hécio dos Santos; o Secretário Municipal de Planejamento, senhor Daniel Pelisson; o Secretário Municipal de Fazenda, senhor Paulo Bento; e o Controlador da Câmara Municipal de Londrina, o senhor Wagner Vicente Alves. Inicialmente, passou-se à prestação de contas da Câmara Municipal de Londrina, feita pelo Controlador Wagner Vicente Alves (cujo material se encontra anexo). Posteriormente, a prestação de contas do Poder Executivo (material anexo) foi feita pelo Secretário Municipal de Fazenda, senhor Paulo Bento; pelo senhor João Carlos Barbosa Perez, Assessor da Secretaria Municipal de Fazenda; pelo Controlador Geral do Município, senhor Hécio dos Santos; pela senhora Clarice Junges, Assessora da Secretaria Municipal de Assistência Social; pelo Secretário Municipal de Planejamento, Daniel Pelisson; e pela senhora Mara Maricato, Assessora da Secretaria Municipal de Planejamento. Encerradas as apresentações, o vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças da Casa) deixou a palavra livre para questionamentos, que foram transcritos na íntegra:

**O senhor Paulo Roberto Gutierrez (Membro do Observatório de Gestão Pública de Londrina)** – Até pelo adiantado da hora então eu vou deixar a questão do ambiente e eu resolvo lá com a Secretária Sílvia e tal... E eu tinha uma dúvida com relação a essa dengue, essas metas, mas eu vou... A minha sugestão eu acho que vai complementar isso. Eu vi a Comissão de Previdência está fazendo um levantamento nas Unidades Básicas e etc. Então minha sugestão é o seguinte: normalmente esses levantamentos que são feitos intraunidade, aparecem muitos problemas de ordem da clínica, do atendimento médico, o medicamento, o médico, essa história que a gente já está cansado de conhecer. E a unidade exerce algumas atividades preventivas no sentido também do individual. Aprender como é que se previne uma obesidade, uma puericultura e etc. Ela normalmente... Esse diagnóstico não traz a questão dos fatores de risco da comunidade. Para dar um exemplo: raramente você faz uma investigação dentro da unidade e você discute a dengue. Porque é uma questão que extrapola, ela tem a ver com a externalidade da Unidade Básica de Saúde. E, mais do que isso, ela tem a ver com a Vigilância Sanitária. Então



# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2014**

2

a minha sugestão é que a Comissão avance para implementar esse diagnóstico no sentido de que sejam discutidos. A ideia é o processo de trabalho que ocorre nas várias gerências da Diretoria de Vigilância e Saúde em Londrina. Particularmente no que se refere às relações da Vigilância com o território das Unidades Básicas de Saúde. Essa questão é fundamental para que a gente tenha um diagnóstico de como que se dá a integração efetiva dessas duas instâncias, do nível central da Vigilância com a equipe básica de saúde, uma vez que, na verdade, a responsabilidade pelo território, onde lá está o lixo, tudo aquilo que a gente faz, é da equipe da Unidade Básica. Então a minha ideia... Eu não sei como, pode ser uma audiência, um grupo de trabalho, enfim, a Comissão ver a melhor forma mas acho que a gente não pode deixar de escapar. Isso me instiga desde a apresentação do Francisco Eugênio, quando ele era Secretário, que ele apresentou o quadro da Vigilância e tal, é que a gente sente essa necessidade. Eu acho que é uma excelente oportunidade de trabalhar esse assunto.

**O vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) –**  
Obrigado. Vereadora Lenir de Assis...

**A vereadora Lenir de Assis:** Obrigado, Presidente. Cumprimento a todos e todas presentes, também o Prefeito Nicássio, de Centenário do Sul. Seja bem vindo. Servidor público da Prefeitura e hoje Prefeito, seja bem vindo. Na realidade eu anotei várias questões, mas até o adiantado da hora eu acho que a gente pode, inclusive com a Controladoria da Casa, esclarecer algumas questões. Mas eu pautaria em algumas... Na questão das metas, eu não vi as metas, até porque não foram passadas todas, mas se tem da inclusão no ensino integral. Nem na prestação de contas, esses números anteriores, nem na meta. E eu vejo que é um anseio muito grande da população, isso tem essa expectativa na Secretaria de Educação, e eu não vi em momento algum da apresentação. Então de repente se esses dados puderem ser manifestados eu acho que é importante. Na questão das metas também eu perguntaria se esses números estão disponíveis, não agora, é claro, mas se é possível hoje, por exemplo, cinquenta câmeras instaladas. Onde essas câmeras estão instaladas? Apenas para que a gente possa até responder, porque são perguntas constantes que nos chegam. Na questão anterior, eu diria o seguinte para o Secretário, hoje nós estamos no limite-alerta da Lei de Responsabilidade Fiscal... O limite-alerta é 48,60%. Hoje os dados





# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2014**

3

apresentados são de 46,52%. E isso a minha eterna colocação considerando os recursos do SUS. Eu gostaria de saber como que, nesse limite aí, como é que nós estamos. Muito próximo do alerta e ainda no primeiro quadrimestre do ano. A segunda questão é relacionada à dívida da Prefeitura hoje. Não sei se compreendi. Mas uma dívida apresentada hoje de 8 milhões e 78 mil... Oi?

**O senhor Hélcio dos Santos (Controlador Geral do Município)** – É uma forma de apresentar definida pela LRF, que é a dívida consolidada líquida. A nossa dívida é 340 milhões. Mas a dívida líquida...

**A vereadora Lenir de Assis** – Ah, sim. É porque... Exatamente. É isso que eu ia perguntar... Porque isso... Eu não vi esses trezentos, não sei se passou batido... E esses 342 milhões incluem todas as dívidas?

**O senhor Hélcio dos Santos (Controlador Geral do Município)** – Todas as dívidas do Município.

**A vereadora Lenir de Assis** – Inclusive os empréstimos?

**O senhor Hélcio dos Santos (Controlador Geral do Município)** – Também os empréstimos. Todo o endividamento do Município.

**A vereadora Lenir de Assis** – E uma outra situação que eu gostaria, eu não sei se tem alguém da CAAPMSL, que pudesse falar da CAAPMSL. Porque foi matéria semana passada. Inclusive dados que nos assustam, com propostas que certamente nós discutiremos na Câmara de Vereadores, mas não sei se é possível, ou se seria neste momento alguém da CAAPMSL passar para a gente qual a real situação da CAAPMSL hoje. Tem aqui alguns dados que vocês nos passaram, mas a semana passada isso foi alvo aí de um debate pela imprensa, enfim, então eu não sei se seria o caso de alguém explicitar melhor esta questão hoje. E uma outra situação que eu gostaria de saber são os precatórios. Como hoje está sendo a estratégia da Prefeitura em relação aos precatórios, que é um assunto que também sempre somos questionados aqui.

**O senhor Hélcio dos Santos (Controlador Geral do Município)** – Em relação aos precatórios hoje a gente atende a uma legislação que determina



# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2014**

4

que a gente tem que fazer um aporte mensal, e isso gira em torno de 500 mil mensais, para um fundo junto ao Tribunal de Justiça, e nós temos contribuído para esse fundo. E a notícia que a gente tem é que o Tribunal de Justiça já tem feito o pagamento desses precatórios. Ele não tem passado para nós essa posição, então nós temos lá aproximadamente acho que dezoito milhões nesse fundo, é uma conta separada que fica subordinada ao Tribunal de Justiça, e ele que paga esses precatórios. Então nós, por força da... Não, não é mais a Prefeitura. Depois a Prefeitura faz a baixa contábil desses precatórios. Então é o Tribunal de Justiça que faz a baixa. A gente tem notícia que ele já baixou, já fez alguns pagamentos, mas não nos repassou ainda a relação de quem foi atendido. Mas a notícia que a gente tem é que tem sido feita as baixas desses precatórios.

**A vereadora Lenir de Assis – Ok. Obrigada.**

**A senhora Clarice Junges (Assessora da Secretaria Municipal de Assistência Social) –** Eu posso responder uma questãozinha aqui? Relativamente à questão da educação integral, no relatório qualitativo de criança e adolescente, a educação é exigida, é cobrado dela, dentro do Plano da Criança... É assim: “crianças e adolescentes atendidos em tempo integral priorizando regiões de maior vulnerabilidade”. Então a descrição é genérica. A resposta da Educação é de que “os alunos estão sendo atendidos em dezessete unidades, porém há necessidade de ampliação das escolas e atendimento das crianças e adolescentes”. É tudo muito amplo, não tem uma coisa palpável, que medidas estão sendo cumpridas, metas, nesse sentido.

**A vereadora Lenir de Assis –** Era isso, senhor Presidente. Obrigado.

**A senhora Mara Maricato (Assessora da Secretaria Municipal de Planejamento) –** Vereadora Lenir, sobre as metas, sobre a inclusão integral da Educação, todas as 170 metas que a Secretaria Municipal de Planejamento recebeu estão disponíveis, e se você me permitiria, no período da tarde a gente te passa a responsável pela Secretaria de Educação e você daí tiraria algumas dúvidas. Pode ser assim?





# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2014

5

**O vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças)** – Vereadora, se Vossa Excelência quiser repetir a pergunta, acho que o Denilson chegou aqui agora, se ele puder...

**A vereadora Lenir de Assis** – Ah, sim. Foram passados alguns dados aqui a respeito da CAAPSML, mas a semana passada esse assunto foi alvo aí de um debate pela mídia, enfim, então eu gostaria de saber hoje qual é a situação da CAAPSML, tem uma contribuição para 2014 de 54 milhões, uma reserva de 23, mas algumas notícias aí acho que nos preocupa e eu gostaria de ouvir um pouco disso. Obrigado.

**O senhor Denilson Vieira Novaes (Superintendente da CAAPSML)** – Bom, bom dia a todos os presentes. A questão da previdência é uma questão bastante complexa. Então, assim, a CAAPSML vive uma situação parecida com a previdência do Estado, da União, dos municípios, que é de trabalhar com o que a gente chama de *déficit* atuarial. O *déficit* atuarial é o quê? Nos próximos vinte, trinta anos, o que nós vamos gastar com previdência é menos do que o que nós vamos arrecadar, então esse é o *déficit*. Então a CAAPSML está nessa situação, então assim, as perspectivas realmente são preocupantes, muito preocupantes. A previdência foi regulamentada em 1992, quando foi regulamentada a questão do Estatuto do Servidor, então ela nasceu já deficitária em 92. E hoje a situação mudou. Em 2011 a CAAPSML, a Câmara aprovou uma lei criando a segregação de massa. Criando dois fundos. Então nós temos duas situações bem distintas, que a gente tem na CAAPSML. Nós temos os servidores que entraram a partir de janeiro de 2004, que a gente chama de fundo previdenciário. Esses servidores que entraram a partir de janeiro de 2004, eles têm uma previdência equilibrada e atuarialmente resolvida. Agora os servidores que entraram até dezembro de 2003, eles estão no que a gente chama de fundo financeiro. Esse processo de segregação foi feito, a Prefeitura fez, junto com a Câmara Municipal, sendo orientado inclusive pelo Ministério da Previdência. Então, onde está o *déficit*? No fundo financeiro. É o fundo financeiro que vai ter esse *déficit*. O ano passado o *déficit* do fundo financeiro foi de 25 milhões de reais. Ou seja, nós pagamos 25 milhões a mais de benefícios do que nós arrecadamos. Mas aí a própria CAAPSML com os recursos, compensação com o INSS, ou seja, usando os próprios recursos financeiros nós fizemos essa compensação. A Prefeitura não teve que fazer nenhum aporte, nenhum tipo de... Não teve que ajudar. A nossa previsão é de



# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2014**

6

que daqui a alguns anos a Prefeitura realmente vai ter que pagar uma parte dessa aposentadoria desses servidores. A gente não tem... É um número que muda a cada dia, mas nós imaginamos que daqui a dois ou três anos a Prefeitura vai ter que começar a complementar esses valores. Assim como a União já faz, como o Governo do Estado já faz, então a situação é preocupante, vereadora. Eu não sei se...

**O vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças)** – Mais alguém gostaria de fazer alguma colocação? Bom, então eu vou aproveitar também a presença do Denilson e perguntar se desde o ano passado quais são os planejamentos novos que foram feitos e que estão sendo implantados na CAAPSMML?

**O senhor Denilson Vieira Novaes (Superintendente da CAAPSMML)** – Bom, desde o ano passado a gente começou... Nós percebemos o problema que a gente tem pela frente, que a cidade tem pela frente, então a gente segue algumas linhas. Primeiro a gente está investindo muito na profissionalização dos servidores. Os servidores da CAAPSMML estão realizando diversos cursos, nós fizemos o curso da Caixa Econômica agora para lidar com essas questões financeiras melhor. Então a nossa estratégia é aproveitar o máximo possível os recursos que a CAAPSMML tem hoje, aplicando da melhor maneira possível, com segurança mas buscando rentabilidade. Isso amenizaria o problema a curto prazo, a longo prazo foi criada uma comissão, um grupo de servidores, para discutir algumas questões. Então esse grupo de servidores, eles foram nomeados este ano, são servidores da Procuradoria, são servidores da Controladoria, tem um servidor da Câmara, inclusive, o Sílvio participa, aqui da Câmara Municipal. E eles têm justamente como objetivo tentar achar modelos que a gente possa aplicar na CAAPSMML. O que é que os outros... O Estado do Mato Grosso e outros municípios estão fazendo? Eles estão transferindo para a Previdência ativos, ou seja, bens que possam de alguma maneira, a longo prazo, gerarem receita, gerarem renda. Mas isso não é uma coisa simples de se fazer. Não é uma coisa fácil de fazer. Mas hoje nós temos um grupo de servidores que tem como meta estudar modelos, sugestões, que sejam legais e que atendam toda a legislação e que possam, com esse viés de transferir ativos para a Previdência, reduzir esse impacto que a gente vai ter daqui a alguns anos. Então nós temos hoje um grupo de técnicos, de servidores, que estão buscando esse modelo de Previdência. E fora isso a CAAPSMML está

*R*





# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2014**

7

investindo em capacitação, nós fizemos o recadastramento de todos os aposentados ano passado, nós estamos adquirindo equipamento, nós fizemos um convênio com o Ministério da Previdência chamado ProPrev, que é um instrumento que a Previdência tem de fornecer para os regimes de Previdência equipamento, consultoria, tudo de graça. Então a gente se habilitou ano passado, e Londrina foi escolhida entre vários municípios para receber recursos do Ministério da Previdência. Capacitação, um recadastramento geral de todos os servidores e compra de equipamentos.

**O vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças)** – Os valores aplicados até o ano passado, eles foram realocados ou ainda continuam nos mesmos fundos que estavam no ano passado?

**O senhor Denilson Vieira Novaes (Superintendente da CAAPSML)** – Bom, o vereador Mário tem acompanhado bastante isso, então é assim, a CAAPSML faz aplicações financeiras dos recursos há muito tempo, e durante os últimos... todos os últimos anos, a CAAPSML nunca teve problema, sempre atingiu o que a gente chama de meta atuarial, ou seja, conseguiu resultados acima dos esperados. Mas 2013 foi um ano atípico. 2013 realmente foi um ano muito complicado em termos de economia, em termos de mercado. Todos os fundos de Previdência, inclusive os fundos de pensão, que tem uma gestão profissional, todos eles tiveram muita dificuldade com relação à rentabilidade em 2013. A CAAPSML não foi diferente. Um fundo que a gente aplica, que são títulos do Tesouro, títulos públicos, que vinham rendendo muito bem nos últimos quatro, cinco anos, de repente em 2013 despencaram. E é muito difícil a gente saber: “Bom, a gente tira agora, não tira. Vai melhorar, não vai”. Mas a gente fez uma readequação, sim. A CAAPSML tinha em 2013 noventa por cento dos seus valores aplicados em títulos de longo prazo. Nós mudamos para uma posição mais defensiva, hoje a gente tem oitenta por cento das nossas aplicações estão em títulos de curto prazo. É uma maneira de a gente adotar uma postura mais defensiva dos valores mesmo com uma rentabilidade menor, para que a gente não aconteça o que aconteceu em 2013, que os valores chegaram a ser negativos em alguns meses. Então houve uma mudança, dentro de títulos públicos, ou seja, de investimentos seguros, de investimentos de baixo risco, mas uma mudança de perfil. Nós saímos do longo prazo e fomos para o curto prazo. Até que esse momento de incerteza comece a clarear um pouco mais.





# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2014**

8

**O vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças)** – O seguro que envolvia a quebra do Banco Rural, o Município já foi ressarcido? Porque nós tínhamos dinheiro que estava investido em um fundo da Caixa Econômica e esse fundo era composto por títulos de diversos bancos menores, inclusive um do Banco Rural, que quebrou, veio a falir, e o Município já foi ressarcido no seu investimento e se o Município ainda tem esse dinheiro comprado nesse mesmo fundo, que é composto por esses títulos de baixa liquidez, que é um risco muito alto.

**O senhor Denilson Vieira Novaes (Superintendente da CAAPSML)** – Bom, a CAAPSML tem diversas aplicações financeiras e basicamente todas as aplicações da CAAPSML são centralizadas na Caixa Econômica. Primeiro porque é um parceiro, é uma instituição séria, é uma instituição que ninguém questiona a Caixa Econômica, é um parceiro do Município há muito tempo, ele tem um contrato de exclusividade que foi feito a alguns anos atrás, então as aplicações nossas se concentram basicamente na Caixa Econômica. E a Caixa Econômica tem vários produtos, um dos produtos é esse fundo, é um fundo em que a Caixa Econômica aplica uma parte do dinheiro para outras instituições, empresta para outros lugares, e que tem uma boa rentabilidade. Esse fundo, na verdade, representa de toda a nossa aplicação alguma coisa em torno de menos de dois por cento. Ou seja, do valor aplicado, a gente tem menos de dois por cento nesse fundo que o vereador se refere. E dentro desse fundo, a Caixa é o gestor. A Caixa que decide. Não somos nós que dizemos o que ela vai fazer com o dinheiro. A Caixa é o administrador do fundo e ela emprestou para vários bancos, inclusive o Banco Rural. Que foi um banco que teve problema, teve uma questão de insolvência. Mas esse fundo tem uma coisa chamada, ele é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, então assim, esse recurso do banco que foi perdido mas existe o Fundo Garantidor, que garante que o valor da cota não perca. Que esse crédito não seja... Então assim, a CAAPSML não recebeu o dinheiro, esse valor, o Fundo Garantidor ele ressarcir o fundo, ele garante que o valor daquela cota vai manter o mesmo valor. Então a CAAPSML não teve nenhum tipo de prejuízo, o nosso prejuízo foi em termos de rentabilidade, mas nós não perdemos dinheiro porque estava aplicado em algum banco que tenha quebrado. Então o valor da cota foi preservado. Não tivemos nenhum tipo de prejuízo. A Previdência não teve nenhum prejuízo nesse caso.

*R*



# Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2014

9

**O vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) –** Muito obrigado. Por favor, Sílvio.

**O senhor Sílvio Meira (Contador da Câmara Municipal de Londrina) –** Quando faz a consolidação do resultado orçamentário, apresenta aí um *superávit* de 77 milhões. A questão financeira, hoje, como é que está o caixa do Município com relação ao mesmo quadrimestre do ano passado e qual a perspectiva de fechar esse caixa até o final do ano?

**O senhor Paulo Bento (Secretário Municipal de Fazenda) –** Bom, é 77 milhões, o primeiro quadrimestre é o período bom de arrecadação do Município. Esses 77 milhões é que nós estamos trabalhando com ele com muito zelo, com muito carinho e com muita preocupação em cima das contas de todas as Secretarias para que a gente possa chegar até o final do ano. Então festejar hoje, como me perguntaram se nós estávamos festejando porque tínhamos 77 milhões em caixa, não. Isso é previsto, nós temos que ter essa previsão. Nossa meta... Está dentro da nossa meta, do nosso pensamento, e isso nós temos que levar até o final do ano. A previsão é de um ano difícil mas ainda estamos trabalhando para que a gente feche no azul.

**O senhor Sílvio Palma Meira (Contador da Câmara Municipal de Londrina) –** E em comparação com o quadrimestre passado, o caixa está como?

**O senhor Paulo Bento (Secretário Municipal de Fazenda) –** Eu não... João, você se lembra quanto que a... A comparação?

**O senhor João Carlos Barbosa Perez (Assessor da Secretaria Municipal de Fazenda) –** Quando a gente coloca aquela posição de 77 milhões lá está o consolidado, inclusive outras fontes de recurso que não livres. Mas quando nós separados, dentro daqueles 77 milhões, e analisamos apenas as fontes de recursos livres, que são as fontes que nós teríamos dificuldades para encerrar o exercício, nós estamos hoje, no fluxo financeiro, com 18 milhões abaixo do que nós tínhamos no ano passado no mesmo período, por isso a intenção do Secretário de compor aquela equipe do Decreto nº 490 para quê? Para nós estudarmos formas de equacionarmos essa conta, que é uma previsão inicial. Então a gente não... Na data de hoje, no dia trinta de abril, nós encerramos com *superávit*.





# *Câmara Municipal de Londrina*

*Estado do Paraná*

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2014**

10

**O vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças)** – Tem alguém da Secretaria de Obras? Da Sema? Bom, então depois eu encaminho as minhas dúvidas em relação às Secretarias porque eu acho que daí... À Secretaria pertinente. Bom, se não temos mais perguntas, em nome da Câmara Municipal de Londrina agradecemos a presença de todos, vereadores e vereadoras, secretários municipais, comunidade, imprensa, e desejamos um bom dia a todos e declaramos encerrada a presente audiência pública. Muito obrigado.

  
**Mário Takahashi**

**Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento**